

Press Release

- Lucro líquido recorrente cresce 14,6% a/a
- O forte controle das despesas, com receitas totais crescendo 8,4%, resultou na contínua melhora do índice de eficiência operacional
- Carteira de crédito continua crescendo com apetite moderado na originação, concentrada em produtos com colateral e boa rentabilidade
- Inadimplência apresentou leve avanço, com destaque para linhas com garantia do Governo Federal e Banco John Deere
- Seguros preservando o ROAE de 22% e sinistralidade sob controle
- Transformação continua acelerada
- Aumento de Capital de R\$ 10 bi concluído

O Bradesco fortaleceu seu balanço, avançou em suas entregas e aumentou seu lucro líquido no 3T26. Em um cenário macro desafiador, realizamos ajustes finos adicionais nos modelos de crédito, preços e reduzimos a nossa exposição a *clusters* mais voláteis de clientes. Ao mesmo tempo, nossa diversificação de receitas, como as atividades de tesouraria, banco de investimentos, corretagem e custódia, consórcios e seguros, e o robusto controle de despesas, preservando os investimentos na transformação, sustentaram nosso resultado. Com isso, mantivemos o nosso índice de eficiência em trajetória de melhora. Olhando para frente, mantemos cautela e apetite ao risco moderado, e firme propósito de continuar executando em ritmo acelerado o nosso plano de transformação.

A deterioração do cenário macro prossegue, conforme vem sendo apontado por relatórios periódicos do Banco Central. A taxa de juros se mantém em patamar elevado e a economia desacelera. O comprometimento de renda das pessoas físicas está alto e as condições financeiras estão apertadas para empresas e pessoas. Nesse cenário macro desafiador, é natural que as receitas provenientes de crédito desacelerem e o esforço comercial se concentre em *mix* mais cauteloso e em receitas não oriundas de crédito. Esse foi o caso no 3T26. Os dois destaques positivos de crescimento trimestral foram as receitas de serviços e a margem com mercado, com sólido desempenho das mesas de produtos estruturados para clientes e gestão do ALM. Em relação ao *mix* de crédito, registrou-se crescimento de participação de imobiliário, veículos, avais e fianças e TVMs. Com isso, houve novo aumento da participação das linhas com garantia na nossa carteira.

Os indicadores de inadimplência apresentaram leve alta no 3T26. Repetindo o ocorrido nos últimos trimestres, houve mais atrasos acima de 90 dias no segmento de MPME, particularmente nas operações de capital de giro com garantia do Governo Federal. Os atrasos desse produto corresponderam por cerca de metade da evolução da inadimplência total. Além disso, houve atrasos sazonais nas operações do Banco John Deere, que pressionaram os indicadores de pessoas físicas. De forma geral, o ambiente macro mantém pressão na inadimplência, o que nos estimula a fazer mais ajustes finos de modelos, preços e reduzir a nossa exposição a *clusters* mais voláteis de clientes.

O custo de crédito aumentou um pouco no trimestre, como resultado da reavaliação do risco das safras antigas. A cobertura da movimentação de estágio 3 ficou um pouco abaixo dos 100%. Se desconsiderarmos as linhas de capital de giro com garantia dos fundos FGI e FGO, a cobertura seria superior a 100% no 3T26 e em todos os trimestres do ano. Essas linhas têm menos provisão por terem garantia de recursos provenientes do Governo Federal.

A margem financeira cresceu no trimestre. Destaque para a margem com mercado, revelando – mais uma vez – boa gestão de risco e a capacidade de geração de valor recorrente pela tesouraria, principalmente na mesa de produtos – com risco de mercado – para clientes. A margem com clientes também cresceu, refletindo a expansão da carteira de crédito.

As receitas de prestação de serviços aceleraram no 3T26, com destaque para as rendas de cartão, administração de fundos, consórcios e mercado de capitais & assessoria financeira.

O resultado operacional de seguros manteve ROAE elevado de 22%. Despesas operacionais controladas e sinistralidade evoluindo em linha com a sazonalidade do período. Prêmios crescendo na comparação trimestral e anual.

Apesar dos importantes investimentos que estamos realizando em nosso plano de transformação, mantemos forte controle das despesas. As principais linhas cresceram abaixo da inflação no período, como despesas de pessoal e administrativas.

Nosso índice de eficiência continua em trajetória descendente. Seguimos firmes no propósito de melhorar a eficiência da Organização.

Destinamos R\$ 4,1 bilhões em Juros sobre Capital Próprio aos acionistas no 3T26.

Concluímos o nosso aumento de capital de R\$ 10 bi, e já obtivemos a aprovação do regulador (Banco Central do Brasil) para a operação. Com isso, os nossos índices de capital subiram e estão bem acima dos níveis regulatórios e gerenciais.

Nosso plano de transformação segue em execução acelerada. Avançamos na consolidação dos novos segmentos e na evolução de todos os canais de clientes. Em relação à MPME, continuamos a aumentar a captação e mudar o modo de servir, incluindo maior uso do novo app. No Principal, nosso segmento para pessoas físicas alta renda, chegamos a 93 escritórios e passamos de 500 mil clientes em setembro. Temos mais de 45 milhões de clientes *fully digital*, ganhando eficiência em vendas digitais e seguimos no ajuste do *footprint*. Em tecnologia, avançamos no modelo de agilidade em escala com mais tribos, lançamos mais jornadas digitais e ganhamos eficiência com uso mais intensivo de IA. Aumentamos o número de talentos em tecnologia e o número de *squads* agênticos, ampliando nossa capacidade de transformação.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva. Até setembro de 2026, alcançamos 95,6% da meta de direcionar R\$ 450 bilhões para essa finalidade até o final de 2026. Concluímos a alocação de R\$ 3,6 bilhões em projetos sustentáveis no âmbito do primeiro leilão do Eco Invest Brasil. O montante reúne R\$ 500 milhões em capital catalítico e R\$ 3,1 bilhões em recursos privados mobilizados para iniciativas de transição energética, economia circular, bioeconomia, saneamento e infraestrutura.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 3T26, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

Destaques 3T26

Lucro Líquido Recorrente Consolidado ROAE 16,1%*

R\$ 7,1 bi
△ 0,8% t/t △ 14,6% a/a

Receitas Totais
R\$ 38,0 bi
△ 1,1% t/t △ 8,4% a/a

Margem Financeira Total
△ 2,4% t/t △ 14,2% a/a

Receitas de Prestação de Serviços
△ 4,2% t/t △ 3,1% a/a

Seguros, Previdência e Capitalização
▽ 8,6% t/t ▽ 2,0% a/a

Despesas de Pessoal + Administrativas
R\$ 13,1 bi
△ 0,2% t/t △ 1,8% a/a

Índice de Eficiência Operacional
45,4%
▽ 1,1 p.p. t/t ▽ 4,7 p.p. a/a

Carteira de Crédito Expandida
R\$ 1.150 bi
△ 1,1% t/t △ 11,1% a/a

Pessoas Físicas △ 1,1% t/t △ 7,4% a/a

Pessoas Jurídicas △ 1,2% t/t △ 14,1% a/a

Inadimplência acima de 90 dias
4,6% △ 0,3 p.p. t/t △ 0,5 p.p. a/a

Grupo Segurador

Lucro Líquido Recorrente
R\$ 2,9 bi
▽ 1,9% t/t △ 14,1% a/a

ROAE
22,0%

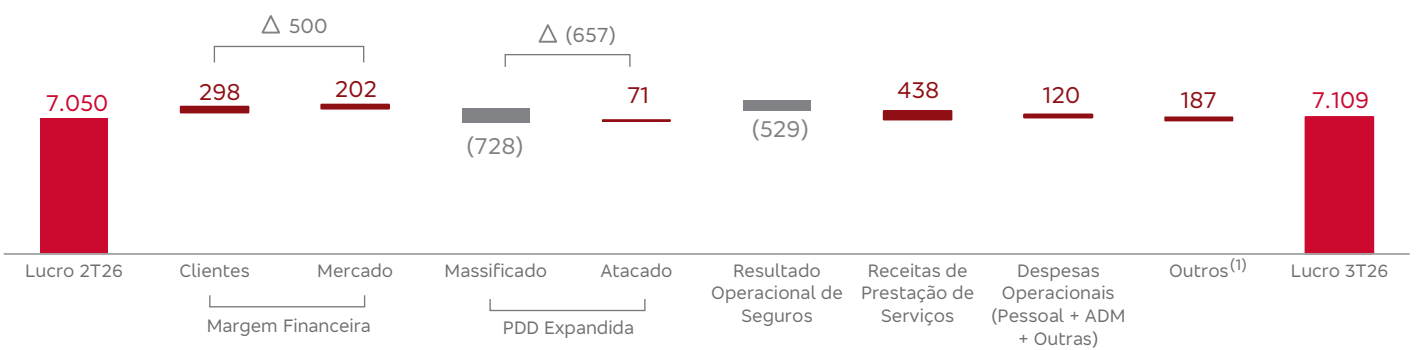
(*) Não considera aumento de capital.

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões						Variação %		
	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	3T26 x 2T26	3T26 x 3T25	9M26 x 9M25
\\ Margem Financeira	21.372	20.872	18.710	62.296	53.987	2,4	14,2	15,4
Margem com Clientes	20.497	20.199	18.611	60.194	53.138	1,5	10,1	13,3
Margem com Mercado	875	673	99	2.102	849	30,0	-	-
\\ Despesa de PDD Expandida	(10.642)	(9.985)	(8.560)	(30.294)	(24.344)	6,6	24,3	24,4
\\ Margem Financeira Líquida	10.730	10.887	10.150	32.002	29.643	(1,4)	5,7	8,0
\\ Margem com Clientes Líquida	9.855	10.214	10.051	29.900	28.794	(3,5)	(2,0)	3,8
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.590	6.119	5.706	18.092	16.659	(8,6)	(2,0)	8,6
Receitas de Prestação de Serviços	10.924	10.486	10.592	31.782	30.668	4,2	3,1	3,6
Despesas Operacionais	(16.316)	(16.436)	(16.488)	(48.930)	(47.392)	(0,7)	(1,0)	3,2
Despesas de Pessoal	(7.284)	(7.219)	(7.126)	(21.522)	(20.683)	0,9	2,2	4,1
Outras Despesas Administrativas	(5.855)	(5.896)	(5.778)	(17.343)	(16.682)	(0,7)	1,3	4,0
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.177)	(3.321)	(3.584)	(10.064)	(10.027)	(4,3)	(11,4)	0,4
Despesas Tributárias	(2.134)	(2.293)	(2.164)	(6.795)	(6.618)	(6,9)	(1,4)	2,7
Resultado de Participação em Coligadas	153	166	83	392	265	(7,8)	84,3	47,9
\\ Resultado Operacional	8.947	8.929	7.879	26.545	23.225	0,2	13,6	14,3
Resultado Não Operacional	22	13	(16)	39	58	69,2	-	(32,8)
IR/CS	(1.734)	(1.734)	(1.574)	(5.229)	(4.834)	-	10,2	8,2
Participação Minoritária	(126)	(158)	(84)	(385)	(313)	(20,3)	50,0	23,0
\\ Lucro Líquido Recorrente	7.109	7.050	6.205	20.970	18.136	0,8	14,6	15,6
Eventos não Recorrentes	-	-	-	(1.781)	(62)	-	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	-	-	-	(1.781)	433	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	-	-	(495)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	7.109	7.050	6.205	19.189	18.074	0,8	14,6	6,2

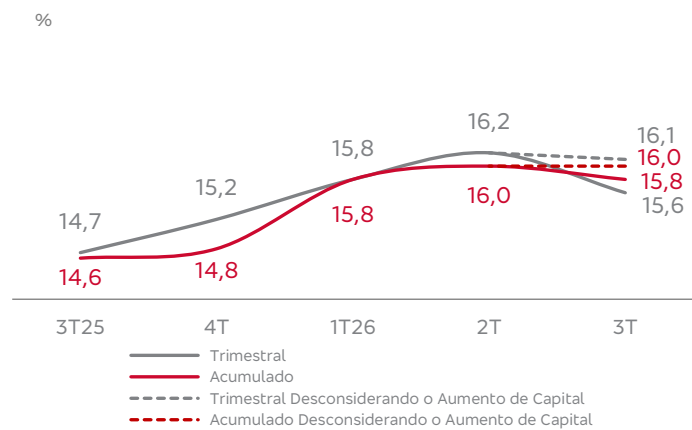
(1) Contempla os seguintes efeitos: (i) pagamento do débito de IR/CS dos anos de 2014 e 2015 com os benefícios trazidos pela Lei 14.689/2023, (ii) efeitos da adesão ao Programa de Transação Integral (PTI) e (iii) outras provisões fiscais.

Movimentação do Lucro Recorrente no Trimestre | R\$ Milhões



(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participações Minoritárias.

ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco

